



## **PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES TRPV'S, LOCALIZADOS NA AMÍGDALA, NO ESTRESSE EMOCIONAL**

THAYANNE COTTA ALMEIDA (Autor), RODRIGO CUNHA ALVIM DE MENEZES (Orientador)

O estresse emocional produz aumento na temperatura corporal (Tco) de ratos. A funcionalidade desse aumento na temperatura corporal (e cerebral, principalmente), durante situações de estresse emocional, não são conhecidas. Não é sabido se o aumento na temperatura é importante para a manutenção das alterações cardiovasculares. Entretanto, o relato da presença, no cérebro, dos canais iônicos de receptores potenciais vanilóides transientes (TRPV), que são canais sensíveis a variações de temperatura, permitem a elaboração de hipóteses para os mecanismos pelos quais o aumento de temperatura modificaria a atividade neuronal. A presença de canais TRPV em regiões do cérebro que estão envolvidas com a integração das respostas fisiológicas cardiovasculares observadas durante o estresse sugere que esses canais estariam envolvidos na regulação desses processos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a participação dos canais TRPV, localizados na amígdala basolateral (BLA), nas respostas fisiológicas produzidas pelo estresse emocional em ratos Wistar com peso inicial entre 290g e 330g. Solução salina (100nL) ou A-784168 (10nmol/100nL), antagonista seletivo dos canais TRPV, foram microinjetadas bilateralmente - em dias diferentes - antes de expor o rato a uma situação de estresse intenso (exposição a outro animal). Após a microinjeção de salina ou de A-784168 na BLA bilateralmente, foi possível observar que não houve diferença significativa nas alterações dos valores da pressão arterial média ( $4,7 \pm 3,9$  vs.  $8,8 \pm 3,2$  mmHg;  $n=7$ ,  $p= 0,3549$ ) e da frequência cardíaca ( $64,5 \pm 15,0$  vs.  $87,8 \pm 16,9$  bpm,  $n=7$ ,  $p= 00887$ ). Estes resultados indicam que a inibição dos receptores TRPV's, na BLA, não alterou os parâmetros cardiovasculares analisados quando feita a microinjeção de A-784168. Dessa forma, pode-se concluir que tais receptores, enquanto na BLA, não possuem atuação direta quanto à regulação e controle dos parâmetros cardiovasculares analisados durante o estresse emocional.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto